



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Descendentes Acadêmicos dos Bolsistas de Produtividade do CNPq da Área de Ensino de Física
Autor	THALES GODOY BERTOLETTI
Orientador	MATHEUS MONTEIRO NASCIMENTO

MAPEAMENTO DOS DESCENDENTES ACADÊMICOS DOS BOLSISTAS DE PRODUTIVIDADE DO CNPQ DA ÁREA DO ENSINO DE FÍSICA

Thales Godoy Bertoletti

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Orientador: Matheus Monteiro Nascimento

O amadurecimento de uma área de pesquisa passa pelo estabelecimento de uma sólida formação de recursos humanos. O presente trabalho teve como objetivo justamente iniciar o processo de caracterização do Ensino de Física no Brasil a partir da genealogia acadêmica dos agentes que fazem parte da elite acadêmica desta área. Genealogias são importantes para compreender as características e limites dos campos científicos. Nossa pesquisa teve como ponto de partida os dados disponibilizados pela CAPES na plataforma Sucupira no ano de 2018. Foram analisados os dados e tratados como objetos deste estudo os docentes vinculados a programas de pós-graduação em Ensino que recebem bolsa de produtividade do CNPq e com reconhecida experiência no Ensino de Física. A partir das contribuições teóricas de Pierre Bourdieu, tais agentes foram selecionados como objeto desta pesquisa pelo elevado volume de capital específico que possuem. Esta seleção retornou um número de dezoito docentes pesquisadores. Nossos resultados revelam que há poucos bolsistas com ampla formação de recursos humanos na área, o que pode ser uma consequência dos poucos anos de institucionalização do Ensino de Física no Brasil. Isto se evidencia pelo fato de que um número reduzido de docentes possui mais de quatro ramos genealógicos, ou seja, mais de quatro orientados já orientando novos doutores. De fato, os doutores formados por sete dos dezoito bolsistas não orientaram e não estão orientando novos doutores. Mostramos também que a grande maioria dos bolsistas faz parte de programas de pós-graduação nas regiões sul e sudeste, com algumas poucas exceções. Com isso, podemos concluir que a área de pesquisa em Ensino de Física, aparentemente, ainda não se estabilizou como campo científico reativamente autônomo, uma vez que a extensa formação de doutores é um importante indicador de maturidade da área.